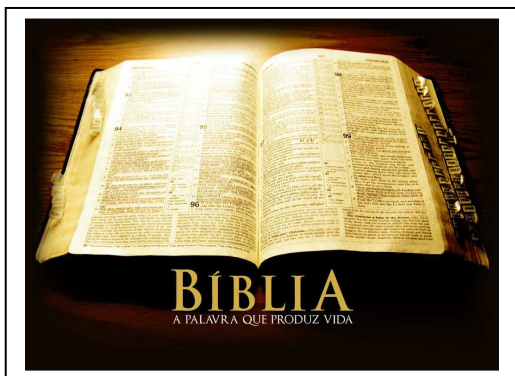


QUEM SÃO OS NEO-EVANGELICAIIS?



Neo-evangelicalismo é um movimento dentro do protestantismo, iniciado na década de 1940, que apresenta aversão pelo liberalismo teológico e pelo fundamentalismo, tendo como representantes principais o evangelista Billy Graham e o teólogo John Stott. O neo-evangelicalismo apresenta uma abertura dentro de questões secundárias e unidade na pessoa de Cristo e suficiência das Escrituras.

O neo-evangelicalismo expressa uma fé ortodoxa, onde a objetividade da verdade é buscada, a centralidade de Cristo é pregada e a diversidade do Corpo é honrada. O evangelical abomina o sincretismo¹ e o sectarismo², dois extremos que normalmente andam de mãos dadas.

Um evangelical tem, em sua raiz, uma teologia baseada nos fundamentos da Palavra de Deus, mas não faz de todas as questões que defende como fundamentais. Um evangelical jamais negociará em uma doutrina como da Santíssima Trindade ou Inerrância das Escrituras, mas pode aceitar a diversidade em questões secundárias, como batismo por aspersion ou imersão; batismo infantil ou adulto; dicotomia ou tricotomia; milenismo ou amilenismo; calvinismo ou arminianismo etc. Um evangelical é fundamentalista nos pontos principais da fé cristã, mas jamais se comportará como sectário e dono da verdade em questões secundárias.

O movimento evangelical se articula prioritariamente a partir da realidade do reino de Deus e busca compreender e vivenciar todas as implicações do evangelho todo para o homem todo, proclamando a redenção integral do “homem e suas circunstâncias”, isto é, sua realidade social, política, cultural e espiritual, respeitando a pluralidade ética e cultural do Cristianismo histórico, desenvolvendo uma estratégia missionária encarnacional, com base na Bíblia como um documento divino, e portanto autoritativo, e humano, carente de constante contextualização e releitura para cada geração. Isso ajuda a compreender porque o movimento evangelical é também identificado como movimento da missão integral da igreja.

¹ **Sincretismo.** Do grego συγκρητισμός, originalmente “coalização dos cretenses”, composto de σύν “com, junto” e Κρήτη “Creta”, é uma fusão de doutrinas de diversas origens, seja na esfera das crenças religiosas, seja nas filosóficas. (Wikipédia)

² O termo sectarismo (usado geralmente com conotação pejorativa) pode ser definido como a visão estreita, intolerante ou intransigente. Muitas seitas e religiões têm uma visão proselitista das verdades que pregam. Algumas atitudes de grupos ideológicos também podem ter comportamentos sectários na defesa ferrenha de seus ideais (Wikipédia). O sectarista é um partidário apaixonado, extremado de uma doutrina ou posição religiosa, política ou filosófica (Dicionário Houaiss).